

Jornal

Sindimetal



SINDIMETAL-PR

REMETENTE: SINDIMETAL-PR - Rua Ângelo Greca, 70 - Atuba- Curitiba-PR | CEP.: 82630-145 | Fone.: (41) 3218-3935

Nº 103 - MAIO/JUNHO - 2019



Plano de Cargos e Salários

LEIA NESTA EDIÇÃO:

- ✓ Na sessão Memória Sindical: Ações do SINDIMETAL/PR foram destaque na Argentina- pág 03
- ✓ Editorial do Presidente: “Até quando” - pág 02
- ✓ SINDIMETAL/PR e Técnicos de Segurança fecham CCT 2019 - pág 03
- ✓ Especial: Plano de Cargos e Salários- pág 06

Editorial



O país está cansado de esperar; ou o Congresso Nacional assume a responsabilidade de aprovar a reforma, ou então o país se tornará ingovernável, com um caos social instalado e dias tenebrosos pela frente.



Até quando?

Estamos chegando ao final de junho. Seis meses de um novo governo. Continuamos esperançosos, pois, afinal, nos definimos como brasileiros, profissão esperança.

Continuamos a nos debater em um mar revolto, em uma luta terrível pela sobrevivência. Muitos empresários de pequeno porte não estão mais resistindo e estão tomando a decisão de encerrar os seus negócios.

Alguns continuam a demitir, até para não fechar as portas, o que faz aumentar o desemprego e dificulta uma retomada dos negócios logo à frente.

Enquanto isso, em um lugar que mais parece pertencer a outro planeta, continuamos tendo que conviver com a velha política, onde só se pensa em si próprio e nos seus.

E o povo brasileiro, maltratado e desrespeitado, continua a sofrer. Aguardamos ansiosos pela reforma da previdência. Não cabe mais postergar!

O país está cansando de esperar; ou o Congresso Nacional assume a responsabilidade de aprovar a reforma, ou então o país se tornará ingovernável, com um caos social instalado e dias tenebrosos pela frente.

Será o apagar da fogueira das vaidades pelas lágrimas da gente brasileira; quadro triste, não é mesmo? Tentando ainda manter uma fagulha de otimismo, rogamos que a alegria das festas juninas supere as nossas tristezas e possamos ver o Brasil trilhar caminhos mais seguros que nos levem ao país que todos merecemos.

Está difícil, mas... Não percamos a esperança!

Boa leitura!

ALCINO DE ANDRADE TIGRINHO
Presidente do SINDIMETAL/PR

EXPEDIENTE

O Jornal SINDIMETAL/PR é uma publicação bimestral, de distribuição gratuita do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Paraná (SINDIMETAL/PR).

DIRETORIA QUADRIÊNIO 2018/2022

Presidente: Alcino de Andrade Tigrinho
Vice-presidente: Danny João Berté
Vice-presidente: José Luis Rauch
Vice-presidente: Guido Larsen
Vice-presidente: Adalberto Boff Cardoso

Vice-presidente: Carlos Benecke
Vice-presidente: Julio Cesar Maciel

CONSELHO FISCAL EFETIVOS
Edward Borgo
Dante Luiz Pangrácio
Bernardo Luiz Coelho

SUPLENTE
Ruben Rumpi Caetano
Cleuber Lodovico

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FIEP

EFETIVOS
Alcino de Andrade Tigrinho
Danny João Berté

SUPLENTE
José Luis Rauch
Edsel Rolf Schwarz

CONSELHO DE EX-PRESIDENTES

Luiz Antonio Borges (*in memoriam*)
Elcio Rimi
Roberto Sotomaíor Karam

REDAÇÃO
Comunicação do SINDIMETAL/PR

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Myriam Veiga- MTB 25819
Diagramação e Fotografia: Myriam Veiga

e-mail:
comunicacao@sindimetal.com.br
SITE - www.sindimetal.com.br

Memória Sindical SINDIMETAL/PR

Ações do SINDIMETAL/PR foram destaque em evento na Argentina

Em 2009, os esforços do SINDIMETAL/PR em prol do setor metalmeccânico chamaram a atenção dos Membros da Câmara da Indústria Metalúrgica e de Componentes de Córdoba (CIMCC), na Argentina.

Naquele ano, o presidente do SINDIMETAL/PR à época, Roberto Sotomaior Karam, foi convidado pelo presidente da CIMCC, Juan Grundy, para que as ações realizadas pela entidade sindical patronal fossem debatidas com empresários argentinos do segmento, durante as comemorações do

62º aniversário da Câmara, em maio.

Entre as boas práticas do SINDIMETAL/PR apresentadas durante o evento, estavam: as experiências da entidade patronal, tendo como base o cenário econômico brasileiro, ações tomadas diante das crises e as alternativas para manter a competitividade rente às dificuldades.

Durante o evento, Grundy ressaltou que o convite ao SINDIMETAL/PR foi realizado por conhecer a trajetória e a credibilidade do sindicato.



Memória Sindical

Sindimetal/PR

Ações do Sindimetal são destaque na Argentina



Os esforços da equipe do Sindimetal/PR em prol do setor metalmeccânico chamaram a atenção dos membros da Câmara da Indústria Metalúrgica e de Componentes de Córdoba (CIMCC), na Argentina. Prova disto foi o convite realizado pelo Presidente da entidade, Juan Grundy, para que as ações do Sindimetal/PR fossem debatidas com os empresários argentinos do segmento, durante as comemorações dos 62.º aniversário da Câmara, em maio.

Grundy destacou que, assim como o Sindimetal/PR, a CIMCC oferece constantes suportes técnicos às empresas do setor com o objetivo de contribuir para o crescimento da indústria metalúrgica e progresso do sistema produtivo local. "Por isso, neste nosso aniversário, como em todos os outros, nós elaboramos um evento dirigido a todo o setor industrial com o objetivo de trocar experiências entre os participantes. Acreditamos que o conhecimento da equipe do Sindimetal/PR pode nos ajudar a alavancar a categoria na nossa província", afirma.

O Presidente da entidade destaca que, a cada aniversário, a Câmara da Indústria Metalúrgica e de Componentes de Córdoba convida palestrantes e economistas que possam trazer novas idéias e estimular investimentos na área metalmeccânica, analisando o setor em nível nacional e internacional. "Neste ano resolvemos convidar o Presidente do Sindimetal/PR, Roberto Sotomaior Karam, para que pudesse expor o cenário brasileiro diante da crise mundial econômica", diz.

Grundy ressaltou que o convite foi realizado por se conhecer a trajetória da metalurgia no Paraná e a credibilidade do sindicato, o qual é parceiro da CIMCC desde 1996. O Presidente do Sindimetal/PR ficou honrado com o convite e compareceu no evento para apresentar a experiência da entidade paranaense, tendo como base os vários cenários pelos quais já passou. Karam falou sobre o atual cenário econômico brasileiro e as ações que estão sendo tomadas diante da crise.

O Presidente do Sindimetal/PR destacou as políticas do governo federal, como a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e as medidas dos empresários como a redução da jornada de trabalho, como bons exemplos que podem ser observados. "Esta troca de conhecimentos é boa para ambos os lados. Eventos como estes deveriam também ser realizados mais vezes no Brasil. Só assim o apoio institucional ganhará, cada vez mais, força e união", comenta.

Karam ainda destacou a força da indústria paranaense no evento. O Presidente lembrou que, apesar das turbulências que fizeram com que as empresas tivessem que se adaptar e diminuir a produção, os empresários se uniram e buscaram alternativas para sobreviver no mercado. O Presidente lembrou que a produção da indústria no Estado encerrara o primeiro trimestre de 2009 com o pior resultado há anos e que reverter este quadro ainda é um desafio. "Ainda levará tempo, mas, acreditamos que aos poucos conseguiremos modificar este quadro", finalizou.

INFORME JURÍDICO SINDIMETAL/PR

SINDIMETAL/PR e Sindicato de Técnicos de Segurança fecham CCT 2019



O SINDIMETAL/PR informa que a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) firmada com o SINTESPAR (Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Paraná) já se encontra firmada e devidamente registrada no Ministério do Trabalho e Emprego.

O piso salarial da categoria passou a ser de R\$ 2.150,90 (dois mil, cento e cinquenta reais e noventa centavos) ao mês, e os salários serão corrigidos com o percentual de 3,43% (três vírgula quarenta e três por cento).

Outras condições relativas ao aumento dos salários (limitador, parcela fixa, etc.), prazo e forma de pagamento de diferenças relativas aos meses passados, bem como contribuições para o sindicato laboral podem ser acessadas no site do sindicato (www.sindimetal.com.br), área reservada às Convenções Coletivas, em Categorias Diferenciadas.

Mais informações podem ser obtidas no departamento jurídico do SINDIMETAL/PR, com Luciana R. Lopes ou Eliziane de Medeiros Maciel, através do telefone (41) 3218-3935, ou e-mail gerencia@sindimetal.com.br / assistente.juridico@sindimetal.com.br.

Bate-papo jurídico do SINDIMETAL/PR traz o tema PLR



O objetivo de toda empresa é contar com bons índices de produtividade e lucratividade. Mas, também, é anseio de qualquer colaborador o desejo de crescer junto com a empresa e ser reconhecido pelo bom trabalho executado.

Há inúmeras estratégias para aumentar o nível de produtividade e engajamento em uma organização, mas qual será a mais eficaz para promover os resultados esperados e a participação dos empregados?

No bate-papo do SINDIMETAL/PR do mês de maio foi apresentado um desses recursos: a PLR – Participação nos Lucros e Resultados.

Na reunião realizada no dia 09 de maio, na sede do sindicato, os participantes puderam entender melhor o que é e como instituir uma PLR, qual a lei que regula a participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados da empresa, o que precisa ser observado para a PLR ser

válida, entre outros.

De acordo com a gerente jurídica e sindical do SINDIMETAL/PR e palestrante do bate-papo, Dra. Luciana Rocha Lopes, para que um programa de PLR seja legítimo e efetivo, é preciso um bom planejamento para definição das metas e qual será a forma escolhida pelas partes, de comum acordo, para instituir a PLR.

Três são as formas previstas na Lei nº 10.101/2000 para instituir um Plano de Participação nos Lucros e Resultados: por Comissão Paritária (escolhida pelas partes e integrada por um representante indicado pelo sindicato que representa a categoria), por Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) ou por Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

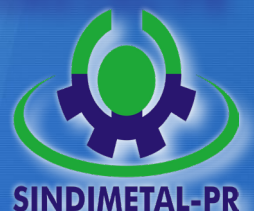
“Se a forma escolhida for comissão paritária é imprescindível que o sindicato dos trabalhadores seja chamado para participar do processo de discussão, pois,



GRUPO DE RECURSOS HUMANOS DO SINDIMETAL/PR

O SINDIMETAL/PR convida todas as empresas associadas e filiadas para participarem conosco das reuniões e debates do Grupo RH.

FAÇA PARTE VOCÊ TAMBÉM!



Ciclo de Palestras, Debates e Reuniões



caso não seja observada esta condição, pode acarretar a descaracterização da natureza jurídica da PLR, vinculando o seu pagamento ao salário do empregado, inclusive para efeitos da contribuição previdenciária e para o FGTS”, explica Luciana.

Dentre as dicas e sugestões trazidas pela Dra. Luciana em relação à implantação do PLR, destacam-se quatro princípios citados na doutrina para uma PLR ser efetiva:

- Princípio da Identidade: Empresa e trabalhadores devem estar alinhados em busca dos objetivos e metas estabelecidas em patamares que permitam significativas melhorias de resultado e de ganhos, mas passíveis de serem atingidas.
- Princípio da Mensuração: A base para o pagamento deve ser quantitativa e de mensuração adequada aos objetivos da empresa.
- Princípio da Reciprocidade: Relação de ganha-ganha. É muito importante para a organização e para o trabalhador que haja equilíbrio no cálculo resultado x benefício.
- Princípio do Bom indicador: Um bom indicador tem as seguintes características - atender à razão de ser da empresa; ser pertinente ao sucesso da empresa; ser prático; fácil de ser medido; fácil de ser entendido; deve ser numérico;



amplamente divulgado; de coleta simples; ser bem aceito (consensual); ser confiável e durável; ter resultados consistentes; e ser justo.

Outra questão importante lembrada durante o encontro diz respeito aos impactos que a nova legislação trabalhista trouxe à PLR.

Segundo a gerente sindical, a reforma trabalhista previu que os acordos e convenções têm prevalência sobre a lei e inseriu a PLR como um dos temas passível se ser negociado e melhorado a critério das partes.

Ainda, em relação à reforma trabalhista foram esclarecidas dúvidas sobre os prêmios como parcelas que, mesmo habituais, pela nova redação do art. 457 (§ 2º), não integram a remuneração do trabalhador, não se incorporam ao contrato de trabalho e não constituem base de incidência de qualquer encargo trabalhista e previdenciário.

“Fica o alerta para as empresas atuarem com cautela e bastante prudência na instituição de novas formas de remuneração. Afinal, ainda não sabemos como estas inovações serão interpretadas uma vez que a matéria ainda é muito recente”, finaliza.

Participaram da reunião representantes das empresas associadas do SINDIMETAL/PR.

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO SINDIMETAL/PR



INVISTA NA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

OS CURSOS OFERECIDOS PELO
SINDIMETAL/PR AJUDAM NESTA CAMINHADA EM
BUSCA DO APRIMORAMENTO PROFISSIONAL.
PARTICIPE VOCÊ TAMBÉM.

Informações sobre os Cursos de Capacitação
Profissional/2019 do SINDIMETAL/PR
podem ser obtidas
ligando para (41) 3218-3935.

Plano de Cargos e Salários:

A importância de reter e



Apesar de pouco valorizada nas pequenas e médias empresas, ter uma Política de Remuneração não é mais um luxo: é estratégia de crescimento! Estratégia necessária para a captação e retenção de bons profissionais a bordo.

Salário sempre foi a parte mais sensível das organizações, porém, ninguém discorda que ter uma política de remuneração e o reconhecimento dos profissionais ajuda, e muito, a tornar as empresas mais competitivas, obter melhores resultados, ter colaboradores mais engajados e baixo “turnover”.

Costumo perguntar: com vantagens tão nítidas assim, por que não adotá-la?

Um Plano de Cargos e Salários deve proporcionar um equilíbrio interno (hierarquia, sem distorções) e externo (mercado), ser justo, oferecer tratamento

equitativo, reter talentos (lembrando que os talentos se movimentam a cada 3 a 4 anos), possuir cargos que reflitam a realidade da empresa e que demonstrem de forma clara as possibilidades de movimentação e continuidade, reduzir “turnover” e influenciar o clima organizacional.

Sua elaboração deve passar pelas seguintes etapas:

- 1) Elaboração das políticas, normas e procedimentos necessários para a administração do setor;
- 2) Divulgação/comunicação para os colaboradores de que está sendo elaborado um estudo sobre esse assunto (transparência, evitando informações paralelas e inexatas);
- 3) Levantamento das funções;
- 4) Elaboração das descrições de cargo (O que faz? Como? Para

que?);

- 5) Avaliação dos Cargos;
- 6) Pesquisa salarial (consultar empresas do mesmo porte, ramo e região) e tabulação;
- 7) Elaboração de estrutura salarial (tabela salarial composta por faixas com amplitude de 20 a 25% estepes de 3% a 4% cada um);
- 8) Implantação do plano e divulgação aos colaboradores.

Ressaltando, uma vez mais, que esse plano tem que ser motivador (com recompensas quantificáveis), conseguir avaliar o trabalho, a dedicação, o esforço pessoal e a entrega de cada um.

Colaboradores querem visualizar a possibilidade de crescimento pessoal (onde estão e onde podem chegar).

Portanto, recomendo que sejam evitados cargos com nomenclaturas iguais, porém, dife-

motivar os colaboradores

ferenciados com os numerais I,II,III.

A possibilidade de crescimento horizontal dentro da tabela salarial resolve essa questão.

É importante informar que os cargos devem possuir uma lacuna de 25% a 30% entre eles, ou seja, um analista SR possui um salário 25% a 30% superior ao analista PL, e esse, por sua vez, com o mesmo nível para o analista JR, e esse para o assistente.

Assim criamos uma estrutura salarial coerente. Essa regra não pode ser para ser aplicada aos cargos executivos, ou de direção (esses têm o seu valor determinado conforme sua formação e a necessidade da empresa).

Benefícios também são parte integrante da Remuneração de uma empresa e, em tempos da indústria 4.0 e startups, muito necessários.

Recomendo sempre que, no caso de não fazer parte do objetivo da empresa, caso assuma benefícios agressivos, que o faça como forma de valorizar o salário dos colaboradores.

Atualmente é possível a realização de convênios com instituições de ensino, academias, diversas modalidades de seguros,

material escolar e promoções diversas.

Também é importante o empregado sentir-se valorizado com palestras e cursos, para ele e seus familiares, consultoria financeira, assessoria jurídica e psicológica, cesta básica, cesta de natal, convenio com farmácia, vale-gás, reconhecimento por tempo de casa e serviços prestados, entre outros.

Algumas empresas de maior porte costumam ter benefícios flexíveis.

Nesse sistema os benefícios são pontuados de forma que cada cargo tem sua gama de benefícios definidos, porém, limitados a uma quantidade de pontos. Diante disso os colaboradores elegem os que mais lhes convierem.

Inovar e motivar para reter bons colaboradores.

Retter talentos é a preocupação de 60% dos gestores, segundo o Relatório "HCM and Talent Technology Survey Report", da Deloitte.

Costumo ouvir de alguns gestores que não sentem a

necessidade de se preocupar com esse tema visto que seu "turnover" é muito baixo.

Em tempos de crise pode ser assim, mas, em uma retomada de mercado, é muito mais fácil atuar preventivamente do que cobrir uma oferta (no caso de ter essa oportunidade).

Ficar refém dos colaboradores é muito prejudicial para o bom desempenho dos negócios, bem como para o clima organizacional.

A Política de Remuneração pode ser estabelecida para qualquer tamanho de empresa, mesmo aquelas em que o colaborador desempenha diversas atividades. Todo o trabalho é mensurável.

Pense sobre isso, mas seja rápido.



André L.C. Ramos
Consultor e Coach da
ABRamos





O SINDIMETAL-PR TEM UM PLANO ODONTOLÓGICO IDEAL PARA CUIDAR DO SORRISO DOS TRABALHADORES DE NOSSAS EMPRESAS ASSOCIADAS!

Diferenciais para fazer os trabalhadores sorrirem



Cobertura para diversos procedimentos odontológicos.



Ampla rede de dentistas em todas as especialidades.



Liberação eletrônica dos tratamentos.



App para smartphones que facilita o uso do plano.



Investimento em segurança e tecnologia.



Garantia dos serviços prestados.

A DENTAL UNI É O PLANO ODONTOLÓGICO DA EMPRESA ASSOCIADA SINDIMETAL!



São **três opções de plano** para você cuidar da saúde do sorriso da sua empresa, da prevenção aos tratamentos mais complexos, de acordo com a sua necessidade:

- Exames e Consultas
- Radiografias

- Limpezas
- Tratamento de canal e gengiva

- Extração de siso
- E muito mais!

PLANO DENTAL ESSENCIAL

Cobertura para 164 procedimentos!

R\$ **15,20**
mensais
por pessoa

PLANO DENTAL PRIME

Cobertura para 195 procedimentos!

R\$ **16,90**
mensais
por pessoa

PLANO DENTAL ELITE

Cobertura para 264 procedimentos!

R\$ **21,90**
mensais
por pessoa

TER UM PLANO ODONTOLÓGICO É MUITO MAIS BARATO DO QUE UM TRATAMENTO PARTICULAR!

Sem limite de utilização | Sem diferencial por faixa etária | Aplicativo que facilita o uso do plano
Liberação eletrônica das guias | Profissionais de todas as especialidades odontológicas
Ampla rede de atendimento

PEÇA UMA PROPOSTA PARA ADESÃO

SINDIMETAL/PR

(41) **3218.3935**

SEKTOR - Corretora de Seguros Ltda

(41) **3352.6700**

www.dentaluni.com.br/hotsite/sindimetal



Ciclo de Palestras, Debates e Reuniões

Reunião conjunta do GRH e GEST do SINDIMETAL/PR debatem a quarta revolução industrial – indústria 4.0



Desde a invenção da máquina a vapor, no século 17, inúmeras foram as transformações sofridas pela indústria. De lá para cá surgiu a eletricidade, a produção em massa, os primeiros computadores, e iniciou-se a automatização de processos.

Atualmente, estamos acompanhando uma nova expansão tecnológica, a partir da criação de sistemas que conectam tecnologias diversas, inovações em robótica, inteligência artificial e a chegada da internet das coisas (Internet of Things - IoT), também, ao segmento industrial. Essa nova transformação chama-se Indústria 4.0.

Esses conceitos já chegaram ao Brasil e estão levando várias

empresas a adaptarem sua cultura organizacional, abrindo espaço para novos modelos de negócios a partir do uso dessas novas tecnologias e, com isso, aumentando a produtividade e competitividade nos negócios.

Diante de tanta inovação, será que setores-chave das empresas, como os RHs e os responsáveis por processos de saúde e segurança no trabalho, estão acompanhando os avanços tecnológicos?

Pensando nisso, o SINDIMETAL/PR convidou três especialistas para abordarem os seguintes temas: “A Quarta Revolução Industrial e o impacto na gestão de pessoas e Saúde e Segurança do Trabalho (SST)”, “Soluções que protegem braços, costas e

ombros dos operadores em suas atividades repetitivas e de esforço” e “Humanização dos treinamentos por meio da realidade virtual”.

O encontro aconteceu no dia 22 de maio, na sede da entidade, durante a reunião conjunta do Grupo de Recursos Humanos e do Grupo de Estudos em Segurança do trabalho do SINDIMETAL/PR.

O primeiro palestrante a se apresentar foi o mestre em psicologia, especialista em psicologia organizacional e do trabalho, sócio da empresa Cuidado Ativo, Luciano Nadolny.

Em sua apresentação, Naldony comentou sobre a confiabilidade das informações conectadas para tomada de decisões

Ciclo de Palestras, Debates e Reuniões

e sobre a nova geração de trabalhadores conectados que surgem no mercado de trabalho.

Naldony tratou, ainda, sobre os paradigmas da nova revolução industrial em andamento, as novas maneiras de fazer gestão na era tecnológica e como os profissionais de RH devem se adequar às mudanças tecnológicas.

“Estamos migrando para um novo modelo de negócio, que ainda não sabemos bem qual será, mas é certo que todos irão ganhar com isso”.

“Nós precisamos mudar, o RH não pode continuar seguindo os mesmos modelos de negócios. O profissional brasileiro é muito reativo às novidades e faz pouca

gestão. Peter Drucker, um dos grandes gurus da administração, tem a seguinte frase: ‘o conhecimento e a informação são os recursos estratégicos para o desenvolvimento de qualquer país’. E quem tem esse poder são as pessoas. Portanto, não podemos ficar para trás”, comenta.

Novas Tecnologias na prática

Para ilustrar as transformações que chegam com a nova revolução industrial, as duas palestras seguintes expuseram tecnologias e mecanismos que podem auxiliar as empresas no quesito saúde e segurança no trabalho.

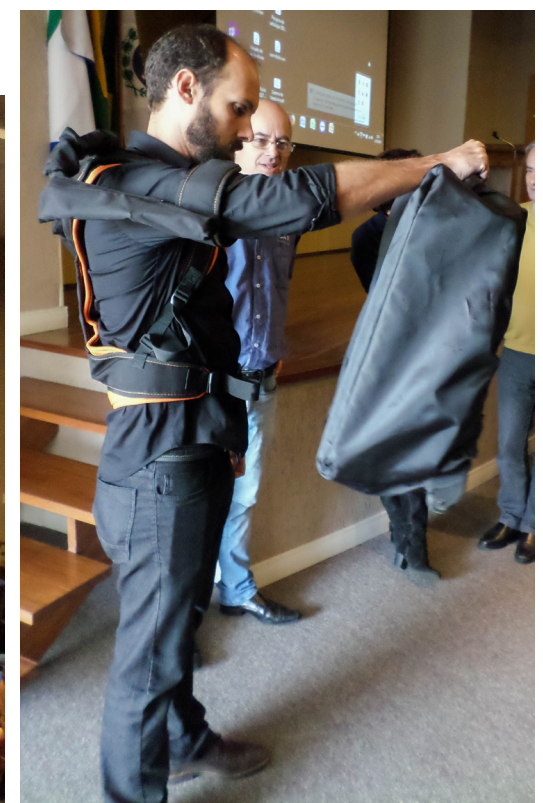
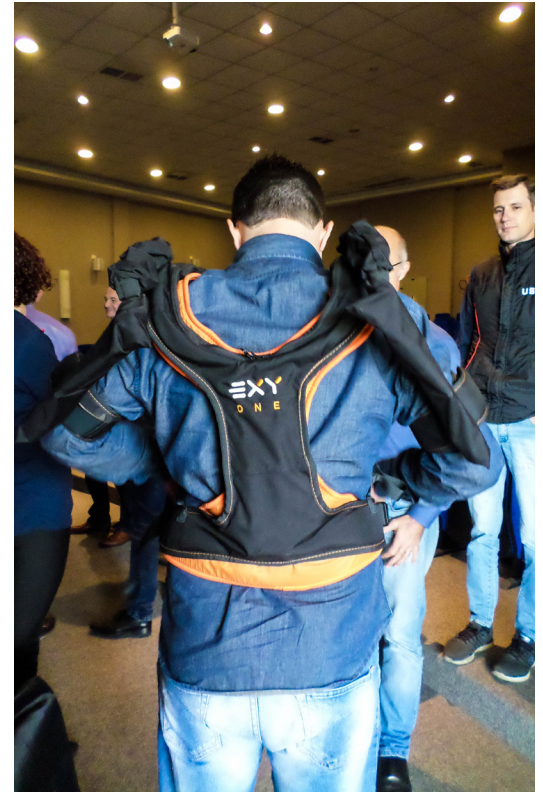
A segunda apresentação foi ministrada pelo diretor de tecnologia da empresa Exy Empowering People, Marcos Raymundo Loest.

O especialista apresentou aos presentes um exoesqueleto utilizado para atividades industriais, explicando suas funcionalidades e como trazer essa nova ferramenta para as empresas.

Segundo Marcos, o

exoesqueleto é um equipamento voltado à proteção dos membros superiores, uma ferramenta que auxilia o colaborador na sustentação dos braços para suportar movimentos de sustentação sucessivos, de maneira que o trabalhador consiga operar tanto em operações estáticas quanto em operações de levantamento de peso.

“Isso não significa que estamos substituindo pessoas por máquinas, e sim fazendo com que as duas partes trabalhem bem em conjunto, para que os colaboradores terminem a sua jornada de trabalho menos fatigados, com menor nível de desgaste, e menos risco de lesão.



Ciclo de Palestras, Debates e Reuniões



O objetivo desse equipamento é melhorar a qualidade de vida desse trabalhador, fazendo com que ele se recupere e, no outro dia, esteja em total condição para executar o seu trabalho sem dores musculares e sem gerar desgaste e micro lesões que o impossibilitem de realizar o trabalho”, declara.

A última apresentação do dia tratou da humanização dos treinamentos por meio do uso de realidade virtual e foi ministrada pelo diretor comercial e operações

da empresa BeeNoculus, Rafael Minosso Minotti.

De acordo com o especialista, a realidade virtual aumentada na indústria permite que informações necessárias à execução do trabalho com segurança sejam disponibilizadas por meio virtual, auxiliando na recepção das instruções de forma clara, eficiente e segura.

Com a utilização da realidade virtual é possível, ainda, efetuar treinamentos, por meio de simulações, de forma muito mais

interativa e dinâmica, envolvendo os trabalhadores e tornando o aprendizado mais interessante, o que reflete em melhores resultados.

“Reproduzimos a linha de produção e promovemos um exercício de repetitividade. Os dados do processo produtivo passarão por análises e serão compilados proporcionando às empresas tomar decisões com mais assertividade”, finaliza.

Participaram do evento representantes das empresas associadas ao SINDIMETAL/PR





Boas PRÁTICAS



Empresa Robert Bosch premia a Metalúrgica Schwarz no quesito Excelência de Qualidade

A Empresa Schwarz recebeu a premiação por ter atingido o nível de zero defeitos nos produtos feitos para a sistemista alemã

A Indústria Metalúrgica Schwarz S/A, associada ao SINDIMETAL/PR, foi uma das empresas premiadas pela Robert Bosch em evento realizado no dia 14 de maio, no hotel The Royal Palm Plaza, em Campinas (SP).

A Schwarz obteve o reconhecimento por ter atingido o nível de zero defeitos nos produtos feitos para a empresa alemã, recebendo a premiação no quesito Excelência de Qualidade.

A cerimônia de premiação ocorreu durante o evento Encontro de Fornecedores

da América Latina, que a Bosch realiza anualmente, e contou com a participação de Giuliano Ampudia, diretor de Compras e Desenvolvimento de Fornecedores da Bosch para América Latina, Adam Willmott, vice-presidente de Qualidade de Fornecedores Automotivo, e profissionais da Bosch, além de responsáveis pelas áreas de Desenvolvimento de Fornecedores e Compras.

Ao todo, 20 parceiros de diferentes setores de atuação se destacaram no último ano pelo

alto nível de qualidade (zero defeito) nos produtos entregues à sistemista alemã.

Além de reconhecer os fornecedores com melhor desempenho, a ação tem o objetivo de aproximar a Bosch dos parceiros estratégicos e estreitar a relação comercial em novos negócios.

PARABÉNS, SCHWARZ pelas boas práticas! O SINDIMETAL/PR cumprimenta a diretoria da empresa e seus colaboradores!



SINDIMETAL/PR - BOAS PRÁTICAS

Empresas Perfipar e Maringá Soldas completam 50 anos de atividades

Duas empresas, associadas ao SINDIMETAL/PR comemoraram, no mês de junho, cinco décadas de existência em seus serviços. As empresas Perfipar e Maringá Soldas, ao longo desse meio século, construíram suas histórias em bases sólidas, determinantes para o crescimento, competitividade e visibilidade das indústrias paranaenses no país. O SINDIMETAL/PR parabeniza pela importante trajetória e presta a sua homenagem, trazendo um pequeno resumo da história dessas empresas.



PERFIPAR



Há exatos 50 anos, três sócios davam o primeiro passo para realizar um sonho: construir uma fábrica de tubos de aço no Paraná. Assim, em 12 de junho de 1969, surgiu a empresa Perfilados Paraná - Indústria Comércio e Representações Ltda., fundada pelos empresários Ivan Luiz Coelho, Armando Araújo e Airton Araújo, ao perceberem as dificuldades das serralherias no fornecimento de esquadrias para a região.

Após cinco décadas de intenso progresso, a Perfilados Paraná tornou-se PERFIPAR. Seus sócios foram superando desafios, adquirindo conhecimentos e chegaram a uma grande conquista: o reconhecimento da empresa como uma das maiores fabricantes de tubo de aço de pequeno diâmetro do país.

Seguindo sua trajetória, marcada por muito

trabalho e dedicação, a PERFIPAR conquistou novos mercados e, com o passar dos anos, ampliou a linha de itens produzidos. Hoje, fabrica e comercializa tubos em aço carbono com costura, perfis leves, perfis estruturais, laminados e materiais rodoviários, e está presente nos mais diversos segmentos: na construção civil, na indústria automobilística, em produtos de utilidades doméstica, em móveis, máquinas e equipamentos industriais, agrícolas e rodoviários e no esporte e lazer.

Em toda a sua trajetória, a PERFIPAR sempre esteve atenta às necessidades sociais da população de Curitiba e região, bem como de todo o país. Por tudo isso a PERFIPAR é uma empresa de excelência e que impulsiona o nosso Estado. Parabéns, PERFIPAR, pelos 50 anos de história em prol do desenvolvimento industrial do Paraná e do Brasil.

MARINGÁ SOLDAS

A Maringá Soldas S.A. é uma empresa genuinamente brasileira. Fundada em 27 de junho de 1969 na cidade que lhe empresta o nome, Maringá/PR, iniciou suas atividades atuando como empresa de recuperação de cabeçotes.

Em 1977 os irmãos Imai, fundadores da empresa, buscando novos desafios, transferiram sua sede para Curitiba.

Com objetivos claros e trabalho árduo a empresa foi investindo em pesquisas, aprimorando conhecimentos no desenvolvimento das atividades industriais, até que, em 1985, fabricou os primeiros cabeçotes para motores, a fim de atender a demanda que surgia da capital do Estado.

Completando 50 anos de atividades voltados ao setor automotivo, tem sua liderança consolidada e reconhecida como a maior fabricante de cabeçotes e componentes para motores a diesel na América Latina.

Fez da excelência na qualidade de seus produtos e agilidade no atendimento aos clientes os pilares dessa construção para conquistar todo o mercado nacional.



Em 1991, com a primeira grande venda ao exterior, a Maringá Soldas passou a atuar em mais de 30 países, nos 5 continentes e, reconhecimento esse que surgiu, por ser uma empresa pautada nas boas práticas preconizadas por sua governança corporativa, pelo engajamento de seus profissionais e pela qualidade dos produtos oferecidos e certificados pela ISO 9001/2015, trabalhando sempre com ética e respeito à sociedade e ao meio ambiente.

PARABÊNS, PERFIPAR E MARINGÁ SOLDAS!

Logística Reversa SINDIMETAL/PR

Comitê Gestor de Logística Reversa do setor metalmeccânico realiza a 11ª reunião



O Comitê Gestor de Logística Reversa do Setor Metalmeccânico se reuniu, no dia 28 de maio, para a sua 11ª reunião.

O encontro aconteceu na sede do SINDIMETAL/Norte,

em Londrina, e discutiu encaminhamentos para o Plano de Logística Reversa (PLR), apresentado à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA).

Os membros do comitê puderam contar com a presença do sócio e advogado do escritório De Paola & Panasolo Sociedade de Advogados, Dr. Alessandro Panasolo, para comentar sobre os aspectos jurídico-regulatórios da Política Nacional de Resíduos Sólidos, na qual se encontra inserida a logística reversa.

Durante a reunião, Panasolo frisou a necessidade de adequação das empresas do setor metalmeccânico à legislação sobre a destinação dos resíduos industriais (PGRS), bem como destacou a necessidade urgente das empresas observarem o descarte correto da sua produção, ao final da sua vida útil, pois este é o objetivo da logística reversa.

Participaram da reunião representantes dos SINDIMETAIS de Campo Mourão, Londrina/Norte, Paraná e Maringá.



8R'S

- 01 Refletir:** Lembre-se de que qualquer ato de consumo causa impactos no planeta. Procure potencializar os impactos positivos e minimizar os negativos
- 02 Reduzir:** Exagere no carinho e no amor, mas evite desperdícios de produtos, serviços, água e energia. Procure minimizar a geração e desperdício de resíduos;
- 03 Reutilizar:** Use até o fim, não compre novo por impulso. Invente, inove, use de outra maneira. Talvez vire brinquedo, talvez um enfeite, talvez um adereço...
- 04 Reciclar:** Utilizar o resíduo descartado como matéria-prima em novo processo. Em casa, separe os resíduos orgânicos dos que podem ser reciclados. Entregue os recicláveis em postos de coleta ou para o catador.
- 05 Respeitar:** A si mesmo, o seu trabalho, as pessoas e o meio ambiente. As palavras mágicas sempre funcionam: "por favor" e "obrigado".
- 06 Reparar:** Quebrou? Conserte. Brigou? Peça desculpas e também desculpe.
- 07 Responsabilizar-se:** Por você, pelos impactos bons e ruins de seus atos, pelas pessoas, por sua cidade.
- 08 Repassar:** Passe adiante. Compartilhe com seus amigos. Inspire outras pessoas.

Fonte: Jornal Sergrain

SINDIMETAL/PR



Vem aí um mega Evento!

AGUARDEM!!